

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA
CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

Prof.Especial – Área Visual

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS
- 12 questões de DIDÁTICA GERAL

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:30 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 24/08/2009, no saguão da Prefeitura, da Câmara Municipal e na página www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2009 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA de 02/04/2009.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 23 de Agosto de 2009.

PARTE I – PROF. ED. ESPECIAL - ÁREA VISUAL

01 - Como denomina-se nos dias atuais, em esfera educacional, a pessoa que necessita de um atendimento educacional especializado?

- A) Pessoa com deficiência;
- B) Portador de deficiência;
- C) Aluno excepcional;
- D) Aluno com necessidades educacionais especiais;
- E) Aluno com déficit educacional.

02 - Segundo o Art. 59 da LDB. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades educacionais especiais:

- A) Currículos, métodos, técnicas e recursos específicos.
- B) Ensino preferencialmente em escolas especiais.
- C) Oferta do ensino especial a partir dos sete anos.
- D) Acesso diferenciado aos benefícios dos programas sociais disponíveis ao ensino regular.
- E) Profissionais leigos para esse atendimento.

03 - Entende-se por Educação Especial para os efeitos da LDB:

- A) Atendimento clínico especializado.
- B) Modalidade de educação escolar.
- C) Assistência educacional e social.
- D) Assessoria às pessoas com deficiência.
- E) Ensino especial superior.

04 - É requisito essencial para professores da Educação Especial, segundo a LDB:

- A) Qualquer curso superior.
- B) Especialização adequada em nível médio ou superior.
- C) Curso técnico em área afim.
- D) Possuir alguma deficiência.
- E) Residir próximo à área de atuação.

05 - São considerados educandos com necessidades educacionais especiais. Exceto:

- A) Super dotados.
- B) Alunos carentes.
- C) Alunos surdos.
- D) Alunos cegos.
- E) Alunos com déficit intelectual.

06 - As diretrizes Nacionais para a Educação Especial na educação básica prevêm:

- A) Erradicar os índices de deficiência no País.
- B) Sanar o analfabetismo das crianças especiais.
- C) A integração dos educandos com necessidades educacionais especiais no sistema de ensino regular.
- D) A segregação dos educandos com necessidades educacionais especiais.
- E) A integração dos alunos especiais preferencialmente em creches.

07 - O que NÃO possibilita sucesso no desenvolvimento da Educação Especial?

- A) Parceria com setores da sociedade civil.
- B) Profissionais especializados nas áreas afins.
- C) Garantia de currículos e métodos específicos.
- D) Observação e acompanhamento sistemático do desempenho do aluno.
- E) Assistencialismo na execução das atividades docentes.

08 - Sobre a Teoria Construtivista embasadas por Jean Piaget e Vigotsk, que se moldam ao atendimento educacional especializado numa perspectiva inclusiva, pode-se dizer, exceto:

- A) O sujeito é capaz de repetir apenas o que lhe fora transmitido.
- B) O sujeito é autor de sua aprendizagem.
- C) Há a valorização da importância do contexto.
- D) Deve-se oportunizar a participação em situações sócio-culturais.
- E) Há a construção do pensamento e da linguagem acerca do mundo.

09 - Quanto ao currículo ao currículo na Educação Especial deve-se afirmar. Exceto:

- A) O currículo deve ser o mesmo do ensino regular, porém ajustado às especificidades.
- B) Deve-se haver constante adaptação observando-se o comportamento e o desenvolvimento do aluno.
- C) Deve-se analisar o contexto escolar e familiar para que possam favorecer as mudanças adaptativas.
- D) Adequação dos conteúdos, objetivos e critérios de avaliação, às condições do aluno e suas possibilidades de realização.
- E) Deve-se criar um currículo exclusivo para atender a tais necessidades educacionais especiais.

10 - A formação profissional deve ser oferecida a pessoa com deficiência, visando seu ingresso no mercado de trabalho, não deixando, quando nele estiver, de garantir os seguintes direitos. Exceto:

- A) Participação nos órgãos de classe.
- B) Adequação ao trabalho.
- C) Segregação em espaços físicos específicos no ambiente de trabalho.
- D) Adaptação de equipamentos para permitir a execução de tarefas.
- E) Condições de locomoção e acesso ao trabalho.

11 - Elementos que podem influenciar causando Déficitos funcionais no atraso mental. Exceto:

- A) Amplitude e intensidade da deficiência.
- B) Ausência de estimulação ambiental.
- C) Acesso tardio ao atendimento especializado.
- D) Estimulação precoce.
- E) Influência de fatores psicossociais.

12 - Preencha as lacunas com V ou F, sobre as adaptações curriculares:

- () Deixar os alunos fazerem o que desejarem em sala de aula.
- () Criar condições físicas, ambientais e materiais para oportunizar ao aluno a aprendizagem dos conteúdos curriculares.
- () Colocar os alunos com deficiência separados dos outros, para lhes ensinar só o que podem aprender.
- () Acrescentar atividades complementares para o aluno com deficiência mental, de modo que ele possa atingir os objetivos dos demais da turma.
- () Suprimir atividades que o aluno não seja capaz de aprender mesmo com apoio.

- A) F, V, F, F, V;
- B) F, V, F, V, F;
- C) F, F, V, V, F;
- D) V, V, V, F, F;
- E) F, F, V, V, V.

13 - São requisitos de normalidade na idade adulta.

Exceto:

- A) Formação da identidade pessoal.
- B) Formação da identidade sexual.
- C) Capacidade de estabelecer relações sociais.
- D) Independência e autonomia de valores.
- E) Dependência de valores sócio-culturais alheios.

14 - Principal dificuldade para as pessoas com deficiência mental ingressarem no mercado de trabalho:

- A) Preconceito quanto ao emprego apoiado.
- B) Oficinas pedagógicas oferecidas por ONGS.
- C) Preconceito quanto à sua competência.
- D) A sistematização do emprego apoiado.
- E) Formação profissional oferecida pelas escolas.

15 - O que caracteriza exclusão social da pessoa com deficiência?

- A) A segregação.
- B) Projetos arquitetônicos com acessibilidade.
- C) As leis que tratam de inclusão.
- D) O currículo adaptado.
- E) Os profissionais qualificados nas áreas afins.

16 - São ações as quais o Ministério da Educação presta apoio técnico e financeiro. Exceto:

- A) Implantação de salas de recursos multifuncionais.
- B) Adequação arquitetônica de prédios escolares para acessibilidade.
- C) Formação continuada para professores.
- D) Elaboração, produção e distribuição de recursos educacionais para acessibilidade.
- E) Implantação de órteses e próteses.

17 - Em 2003, o Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial, implanta o programa – Educação Inclusiva. Qual o tema deste programa?

- A) Direito à diferença.
- B) Direito à diversidade.
- C) Diversidade Já.
- D) Valorizando as diferenças.
- E) Direito à liberdade.

18 - Qual o princípio da declaração de SALAMANCA?

- A) As escolas de ensino comum devem educar todos os alunos.
- B) Devem ser criados centros para educação especial.
- C) Deve-se criar um currículo próprio.
- D) Não se deve oportunizar a acessibilidade.
- E) A educação especial é dever da família.

19 - Em que momento se dá a inclusão escolar da pessoa com deficiência?

- A) No Ensino Fundamental I.
- B) No Ensino Fundamental II.
- C) Na Educação Infantil.
- D) Aos 07(sete) anos de idade.
- E) Em níveis mais elevados de ensino.

20 - O professor oferecerá um atendimento educacional especializado na área de deficiência mental quando dominar adequadamente:

- A) As atividades da vida autônoma.
- B) Obter formação específica para as adaptações curriculares.
- C) As atividades sensório-motoras.
- D) O desenvolvimento dos processos mentais.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

21 - Como se dá o acesso do aluno ao atendimento educacional especializado?

- A) Através da percepção familiar.
- B) A partir de uma avaliação realizada por meio de um estudo de caso.
- C) A partir do mau comportamento do aluno.
- D) Só na sua necessidade e percepção.
- E) N.D.A.

22 - São instituições que oferecem serviços diretos à pessoas com deficiência. Exceto:

- A) APAE
- B) IBGE
- C) SEAD
- D) AACD
- E) FENEIS

23 - Para concretizar as ações de inclusão no ambiente escolar deve-se haver uma equipe interdisciplinar. Seus objetivos são, exceto:

- A) Realizar apreensão caso o aluno esteja fora da escola.
- B) Articular e mediar o atendimento especializado, o atendimento clínico e a rede de assistência à família.
- C) Desenvolver parcerias entre as instituições com trabalho social, comunitário e governamental.
- D) Realizar visitas domiciliares para auxiliar no acesso e na permanência na rede escolar.
- E) N.D.A.

24 - Como se deve avaliar o aluno com necessidades educacionais especiais?

- A) Partindo do seu inacabamento.
- B) Com rigor e precisão.
- C) Considerando a plasticidade da aproximação.
- D) Seguindo rigorosamente o currículo.
- E) N.D.A.

25 - Devemos focar em nossos alunos com necessidades especiais suas, exceto:

- A) Incapacidades.
- B) Inabilidades.
- C) Deficiências.
- D) Fraquezas.
- E) Potencialidades.

26 - Um aluno que tenha associado duas ou mais deficiências é considerado:

- A) Aluno surdo-cego.
- B) Aluno com múltipla deficiência.
- C) Aluno psicótico.
- D) Aluno com paralisia cerebral.
- E) N.D.A.

27 - Quem deve contribuir para o sucesso da Educação Inclusiva no Brasil?

- A) Todas as alternativas estão corretas.
- B) O poder público.
- C) A sociedade civil organizada.
- D) A escola.
- E) A família.

28 - Com o aperfeiçoamento e a humanização da educação especial passou-se a questionar:

- A) A escola especial.
- B) A filantropia.
- C) A segregação social.
- D) A visão de assistencialismo.
- E) N.D.A.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A Didática investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista:

- A) O desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.
- B) A educação informal.
- C) A educação não-intencional.
- D) A educação extra-escolar.
- E) Os processos educativos não-formais.

30 - Segundo José Carlos Libâneo há uma subordinação da instrução à educação, uma vez que o processo e o resultado da instrução são orientados para o desenvolvimento das qualidades específicas da personalidade. Portanto, a instrução, mediante o ensino, tem resultados formativos quando converge para:

- A) A assimilação dos saberes espontâneos.
- B) O assistencialismo.
- C) O espontaneísmo das práticas docentes.
- D) O objetivo educativo.
- E) A não-intencionalidade da educação.

31 - Muitos professores manifestam especial tendência e gosto pela profissão, assim como as pesquisas tem demonstrado que mais tempo de experiência ajuda no desempenho profissional. Entretanto, a abordagem crítico-social ressalta a importância do domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e suas articulações com as exigências concretas do ensino permitindo:

- A) A operacionalização da tendência tecnicista e do comportamentalismo na sala de aula.
- B) Práticas assistencialistas e espontaneístas em sala de aula.
- C) Uma prática pedagógica neutra e o absentismo dos estudantes.
- D) O imobilismo dos alunos e o clima de disciplina escolar.
- E) Maior segurança profissional e aperfeiçoamento da qualidade do ensino.

32 - A condução do processo de ensino requer uma compreensão clara e segura do processo de aprendizagem: em que consiste, como as pessoas aprendem, quais as condições externas e internas que o influenciam. A aprendizagem organizada é aquela que embora possa ocorrer em vários lugares é na escola que são sistematizadas e:

- A) Tem como característica básica a espontaneidade, por surgirem da interação entre as pessoas no ambiente em que vivem.
- B) Propiciam conversas informais, contribuindo para a apropriação de informações assistemáticas.
- C) Têm por finalidade específica apreender determinados conhecimentos, habilidades e normas de convivência social.
- D) Jamais assumem uma dependência do ensino.
- E) Transformam-se em conceitos espontâneos.

33 - A professora Carla planeja e organiza o percurso formativo dos seus alunos, propõe atividades diárias de leituras que estimulam a autonomia das crianças e a operacionalização dos princípios postos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/96), favorecendo a:

- A) Dependência e o individualismo;
- B) Solidariedade e o respeito às diversidades;
- C) Seleção das crianças que não demonstram interesse em classes fracas.
- D) Apatia e o disciplinamento imposto em sala de aula.
- E) Estigmatização daqueles alunos desinteressados e o individualismo saudável dos esforçados.

34 - A Pedagogia da Autonomia sugere atitudes dialógicas do professor, bem como o estímulo às atividades em grupo, em sua sala de aula. As atividades contribuem para que os seus alunos adolescentes percebam a necessidade de resolver mal-entendidos em suas relações sociais, o professor administre e programe atividades conforme o ritmo de aprendizagem da maioria. Ao adotar uma postura dialógica o professor deve partir do entendimento que os aspectos emocionais e afetivos são tão relevantes quanto os cognitivos para a apropriação do conhecimento, principalmente para os alunos:

- A) Que possuem a auto-estima positiva e são individualistas.
- B) Interessados em concluir todo o conteúdo do livro que receberam e que só gostam de aula expositiva durante as quatro horas de aula diárias.
- C) Que objetivam apenas aprender a ler e escrever e detestam reflexões.
- D) Prejudicados por fracassos escolares e que encontram-se com a auto-estima baixa;
- E) Que gostam de professores tradicionais e procedimentos de ensino que conduzem às atividades mecânicas e práticas.

35 - A disponibilidade cognitiva e emocional dos alunos e o conseqüente sucesso escolar da maioria dos estudantes de uma sala são resultantes da interação cooperativa entre os alunos que já evoluíram e os que ainda encontram-se em processo de alfabetização, tendo o professor como mediador. Esse processo participativo não oferece espaço para a depreciação do colega por sua eventual falta de informação ou compreensão, o que contribui para:

- A) O planejamento de atividades individuais, bem como para a reorganização das turmas conforme o nível de aprendizagem dos alunos.
- B) A exclusividade de atividades individuais, conforme o ritmo próprio de cada aluno.
- C) A seleção dos alunos com dificuldades especiais e o posterior encaminhamentos às clínicas especializadas.
- D) Justificar a não aceitação de crianças com dificuldades de aprendizagem em turmas regulares.
- E) Um progressivo domínio de procedimentos, valores, normas e atitudes, assim como para o desenvolvimento de atividades grupais.

36 - Ao procurar confrontar os conhecimentos sistematizados com a vida concreta dos seus alunos o professor Antônio seleciona os temas em acordo com os mesmos. Esse processo formativo exige uma ousadia do professor, no sentido de selecionar instrumentos e conteúdos adequados para que ocorram aprendizagens significativas e os desafiem para vivenciar novos caminhos, o que difere:

- A) De uma prática ancorada na abordagem tradicional.
- B) De uma abordagem interacionista.
- C) Da tendência pedagógica libertadora.
- D) Da tendência Crítico-Social dos Conteúdos.
- E) De uma postura progressista.

37 - O método expositivo continua sendo um procedimento de ensino necessário, na medida em que leva em conta o princípio da dialogicidade e a atividade do aluno. Sua função principal é:

- A) Promover a classificação dos alunos, conforme o nível de entendimento.
- B) Agrupar os alunos em turmas homogêneas.
- C) Explicar de modo sistematizado quando as idéias e conceitos que os alunos trazem são insuficientes ou imprecisos.
- D) Explicar de modo assistemático os conceitos espontâneos que os alunos trazem quando são insuficientes ou imprecisos.
- E) Transmitir conteúdos com a finalidade de cobrá-los em provas bimestrais, por meio de memorização.

38 - Uma das formas didáticas mais comuns para por em prática o trabalho independente e auxiliar no desenvolvimento mental dos alunos é o estudo dirigido individual ou em duplas de alunos. A combinação da explicação do professor com exercícios é:

- A) Dispensável sempre, pois é uma forma de avaliar se o aluno é competente.
- B) Um estímulo à preguiça do aluno.
- C) Necessário apenas para os alunos rudes.
- D) Um recurso necessário para uma boa consolidação dos conhecimentos.
- E) Uma forma de alienar o aluno das suas atividades e induzi-lo a esforçar-se mais.

39 - A finalidade do trabalho em grupo é obter a cooperação dos alunos entre si na realização de uma tarefa. Para que cada membro do grupo possa contribuir na aprendizagem comum é necessário que:

- A) Sejam formados grupos com alunos fracos e fortes para disputarem entre si e chegarem a conclusão que quem estuda deve trabalhar com seus pares semelhantes.
- B) Cada um defenda uma parte do tema, porque assim todos ficam satisfeitos.
- C) O tema seja redistribuído e que os mais adiantados apresentem a sua parte e a dos colegas mais fracos.
- D) Seja constante, sem nenhuma exposição e não deve ser conjugada com trabalho independente.
- E) A atividade grupal seja precedida de uma conversação introdutória e que todos estejam familiarizados com o tema.

40 - Na aula se realiza a unidade entre ensino e estudo, como que convergindo nela os elementos constitutivos do processo didático. De acordo com esse entendimento, o termo aula se aplica:

- A) A todas as formas didáticas organizadas e dirigidas direta ou indiretamente pelo professor, com fins formativos que incitam os estudantes a aprender.
- B) Somente à aula expositiva e não àquelas nas quais se põem objetivos, conhecimentos, dentre outros, com fins instrutivos.
- C) Apenas as atividades que tem um plano organizado, mesmo que não objetive o processo evolutivo do aluno.
- D) Exclusivamente as aulas que tem exposição, avaliação e feed back.
- E) Apenas as atividades que são planejadas e contém um registro com objetivos, conteúdos, atividades e exercícios de avaliação.